

	GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)	MODELO PED.007.03
---	---	-----------------------------

<i>Curso</i>	Animação Sociocultural						
<i>Unidade curricular (UC)</i>	Animação Teatral						
<i>Ano letivo</i>	2022/2023	<i>Ano</i>	2.º	<i>Período</i>	1.º semestre	<i>ECTS</i>	5
<i>Regime</i>	Obrigatório	<i>Tempo de trabalho (horas)</i>		Total:125	Contacto: 45		
<i>Docente(s)</i>	Marisa Filipa Ramos Teixeira						
<input type="checkbox"/> <i>Responsável da UC ou</i> <input checked="" type="checkbox"/> <i>Coordenador(a) Área/Grupo Disciplinar</i> <input type="checkbox"/> <i>Regente (cf. situação de cada Escola)</i>	Maria do Rosário da Silva Santana						

GFUC PREVISTO

1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Dominar as linguagens corporais, vocais e interpretativas inerentes à arte teatral;
- Conhecer o processo de análise e interpretação de textos Teatrais, fornecendo ao aluno valores estéticos, metodologias e experiência prática na montagem de um espetáculo;
- Dominar os diferentes tipos de ensaios e os elementos que constituem um processo de encenação;
- Adequar as possibilidades de práticas de animação teatral à diversidade de contextos socio-culturais;
- Implementar projetos de animação teatral que mobilizem pessoas para a participação e facilitem a compreensão e consciencialização de realidades socioculturais.

2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Animação Teatral: Fontes de Animação Teatral; Tipologias de Animação Teatral; Paradigmas de Animação Teatral; Finalidades da Animação Teatral; Objetivos da Animação Teatral; Metodologias e práticas da Animação Teatral;

-Drama, intervenção teatral e Animação Sociocultural: Drama, dramatização e rituais dramáticos; Parateatralidade, jogos teatrais; O teatro como meio de Animação cultural e Animação Sociocultural; Teatro e intervenção socioeducativa, técnicas e recursos de Animação;

-Criação de projetos de animação teatral: projetos de intervenção de animação teatral para as diferentes faixas etárias e para os diferentes espaços educativos e institucionais; Animação teatral e

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR EDUCAÇÃO COMUNICAÇÃO DESPORTO TÉCNICO GUARDA</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</p>	<p>MODELO PED.007.03</p>
--	--	--------------------------------------

projetos educativos formais, não formais e informais, criação e conceção de projetos de animação teatral com apresentação pública;

-Categorias e operações básicas da análise de um texto dramático e construção de um espetáculo;
Elementos e instrumentos da encenação (figurinos, cenário, luz, som, ator, encenador).

3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC

O teatro é tradicionalmente um espaço de formação cultural e artística que motiva e apela à participação cívica de indivíduos e comunidades, para além de contribuir para a construção de conhecimentos. Neste sentido, os conteúdos programáticos apresentados vão desde a teorização sobre a animação teatral até às suas práticas que envolvem os grupos etários e os contextos mencionados. A dimensão estética age, nesta construção de conhecimento, sob forma de juízo e de descodificação do objeto da representação na relação consigo mesma.

Os conteúdos apresentados ajudam na formação e preparação dos alunos sensibilizando-os para a necessidade do saber ser, saber estar e do saber fazer no domínio da linguagem teatral e a interagir com outros nessa base linguística. Pretende-se que o aluno adquira conhecimentos para desenvolver competências pessoais, relacionais e instrumentais no âmbito da Animação Teatral.

4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Bento, Avelino (2014) Pode o Teatro, como objeto e estratégia de educação e Animação comunitária, travar tendências de recuo social e cultural? In. Pereira, Vieites, Lopes (coord). As artes na Educação. Chaves: Intervenção – Associação para a promoção e divulgação cultural (97-106).

Cruz, H. (2015). “Arte e Comunidade: as Formas de uma intersecção”. In H. Cruz (Ed.), Arte e comunidade (pp. 36-59). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Gomez, José; Vieites, Manuel (coords.) (2006). De la educación social a la animación teatral. Gijón: Trea.

Lopes, M. S. (2014). “Teatro, Educação e Intervenção Comunitária”. In J. D. L. Pereira, M. F. Vieites & M. S. Lopes (Coord.), As artes na Educação (pp. 107-115). Chaves: Intervenção-Associação para a promoção e divulgação cultural.

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR EDUCAÇÃO COMUNICAÇÃO DESPORTO TÉCNICO GUARDA</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</p>	<p>MODELO PED.007.03</p>
--	--	-------------------------------------

Scher, Edith (2015) Teatro comunitário Argentino: 1983-2014: paixão, trabalho e alegria. In. Cruz, Hugo (coord). Arte e comunidade. Fundação Calouste Gulbenkian (85-99)

5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)

A metodologia a seguir passa por lançar aos alunos desafios artísticos e cívicos que correspondam às necessidades da cultura contemporânea: leitura e análise de textos clássicos e contemporâneos; assistir presencialmente a uma seleção de espetáculos teatrais em espaços convencionais e não convencionais, oferecidos pela programação cultural da região e/ ou país; metodologias participativas tendo em conta as práticas do teatro. A avaliação centrar-se-á em processos de reflexão individual e/ou grupo; num projeto de animação teatral – teórico e prático; artigo de revisão que pesquise exemplos práticos no âmbito da Animação Teatral.

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UC

Através da exposição dos conteúdos da unidade de formação, dos resultados da pesquisa e análise em diversas fontes e da respetiva reflexão individual e coletiva sobre os mesmos no decurso das sessões letivas (horas de contacto), os formandos adquirem e desenvolvem as capacidades de integração, análise crítica e de mobilização do conjunto de informações e conhecimento disponível para a compreensão da Animação Teatral, enquanto ferramenta de intervenção educativa, social e cultural.

Com recurso ao trabalho em grupo, sendo o teatro uma arte coletiva, desenvolvem competências técnicas inerentes aos processos da animação teatral, assim como a expressividade, a comunicação, a imaginação e a criatividade, associadas às diferentes práticas teatrais, de forma integrada e articulada, com vista a desenvolver a participação, a coesão e o desenvolvimento das comunidades na melhoria da qualidade de vida das populações.

6. REGIME DE ASSIDUIDADE

É obrigatória a presença em 2/3 das horas de aula para aceder à avaliação contínua, salvo para os alunos com unidades curriculares em atraso, conforme o previsto em nota informativa da escola.

Serão ressalvadas as ausências com justificação legal e aviso prévio.

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR EDUCAÇÃO COMUNICAÇÃO DESPORTO TÉCNICO GUARDA</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</p>	<p>MODELO PED.007.03</p>
---	--	-------------------------------------

As entradas atrasadas e as saídas antecipadas, sem autorização prévia, serão contabilizadas como ausências.

7. CONTACTOS E HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Email: teixeira.mfilipa@ipg.pt

Gabinete: 1.5

8. OUTROS

DATA

19 de setembro de 2022

ASSINATURAS

Assinatura dos Docentes, Responsável/Coordenador(a)/Regente da UC ou Área/Grupo Disciplinar

O(A) Coordenador(a) da Área/Grupo Disciplinar

Maria do Rosário da Silva Santana

(assinatura)

O(A) Docente

Marisa Filipa Ramos Teixeira

(assinatura)